

**PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL – PISF
PROJETO BÁSICO AMBIENTAL – PBA**

Programa: Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas – Item 17 do PBA.

Assunto: Realização de capacitação em Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (Módulo VIII) para a comunidade quilombola Jatobá II, localizada no município de Cabrobó – PE.

Comunidade: Quilombola Jatobá II

Município: Cabrobó – PE.

Carga Horária: 8 h

Nº de Participantes: 40

Local: Capela N. S. de Fátima

Data: 17/07/2012.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A capacitação em *Gestão Integrada de Resíduos Sólidos* para os moradores das comunidades quilombolas beneficiadas pelo PISF foi fundamentada na realização de atividades que orientam a produção, coletiva e destinação final de resíduos sólidos, com ênfase na sua gestão integrada, na percepção dos impactos ambientais, e no reaproveitamento para geração de renda e postos de trabalho.

Neste contexto, foram realizadas atividades teóricas e práticas, por meio de trabalho em grupo e exposições dialogadas que possibilitaram a identificação e reflexão sobre os saberes prévios relacionadas ao tema, conforme metodologia apresentada no **RT/PISF/SLG/035-12**.

A capacitação foi estruturada em 04 (quatro) momentos distintos, sendo que em 02 (dois) deles foram gerados produtos específicos, obtidos durante o desenvolvimento das atividades, os quais são descritos a seguir:

Momento Prático I

Reflexão em Grupo – Conceitos de Resíduos Sólidos

Quadro 01. Resultados da Reflexão em Grupo sobre o Tema Resíduo Sólido.

Questão Norteadora	Grupo	Conceito formulado pelo grupo
O que é Lixo?	1	“É tudo aquilo que é jogado fora e não tem mais serventia.”
	2	“É aquilo que jogamos fora, que não serve mais para nada.”
	3	“É tudo aquilo que é jogado fora.”
	4	“São materiais de embalagens jogados nos terrenos, que fazem mal ao meio ambiente como: papelão, plástico, latas de meta.”
Qual o material que existe na comunidade classificado como lixo?	1	“Sacos plásticos, garrafas pet, embalagens de plásticos ou metal, papelão, vidro.”
	2	“Garrafa pet, saco plástico, lata de óleo, sandália velha, frasco de vidro, ferro alumínio, sobra de comida, estrume de gado, galinha, porco, resto de vegetais.”
	3	“Plástico, papel, bicho do mato, entre outros.”
	4	“Papelão, plástico, latas de metal, garrafa pet, calçados, roupas, embalagens, embalagens de agrotóxico e outros.”
O que é lixo orgânico?	1	“Restos de alimento e de atividades na agricultura familiar como, por exemplo: casca de feijão, palha de milho, cascas de frutas.”
	2	“Sobras de comida, restos de vegetais, estrume de gado, galinha, porco.”
	3	“Restos de comida, animais mortos.”

	4	<i>“Sabugo de milho, casca de feijão, casca de frutas e alimentos.”</i>
O que é reciclagem?	1	<i>“É o aproveitamento do lixo através do processo seletivo para reutilização, tais como o artesanato e indústrias.”</i>
	2	<i>“Garrafa pet, papelão, saco plástico, vidro ferro, alumínio.”</i>
	3	<i>“É a separação de vários tipos de lixos diferentes, por exemplo: papel, restos de comida, metal, em cestas de lixo diferentes para depois ver o que dá para reaproveitar.”</i>
	4	<i>“Todo material que será reciclado e transformado em novos, como: garrafa pet, jornais usados, papelão, latinhas, sacola plástica e alumínio.”</i>

Momento Prático II

Reflexão em Grupo – Elaboração de Plano de Ação

Quadro 02. Plano de Ação – Resíduo Sólido Orgânico.

PLANO DE AÇÃO - RESÍDUO SÓLIDO ORGÂNICO			
Qual a situação desejada para o Resíduo Sólido Orgânico?			
Obter orientação técnica para a produção de adubos orgânicos e defensivos naturais e para a implantação de uma horta comunitária.			
O que fazer? (ação)	Como fazer? (estratégias)	Quando? (período da ação)	Quem faz?
Buscar parcerias com órgãos federais, estaduais e municipais para o acompanhamento técnico para a produção de adubos orgânicos e defensivos naturais.	<ul style="list-style-type: none"> – Realizar reunião com a comunidade; – Elaborar ofícios. 	Agosto/2012	<ul style="list-style-type: none"> – Comunidade; – Associação; – Comitê Local.

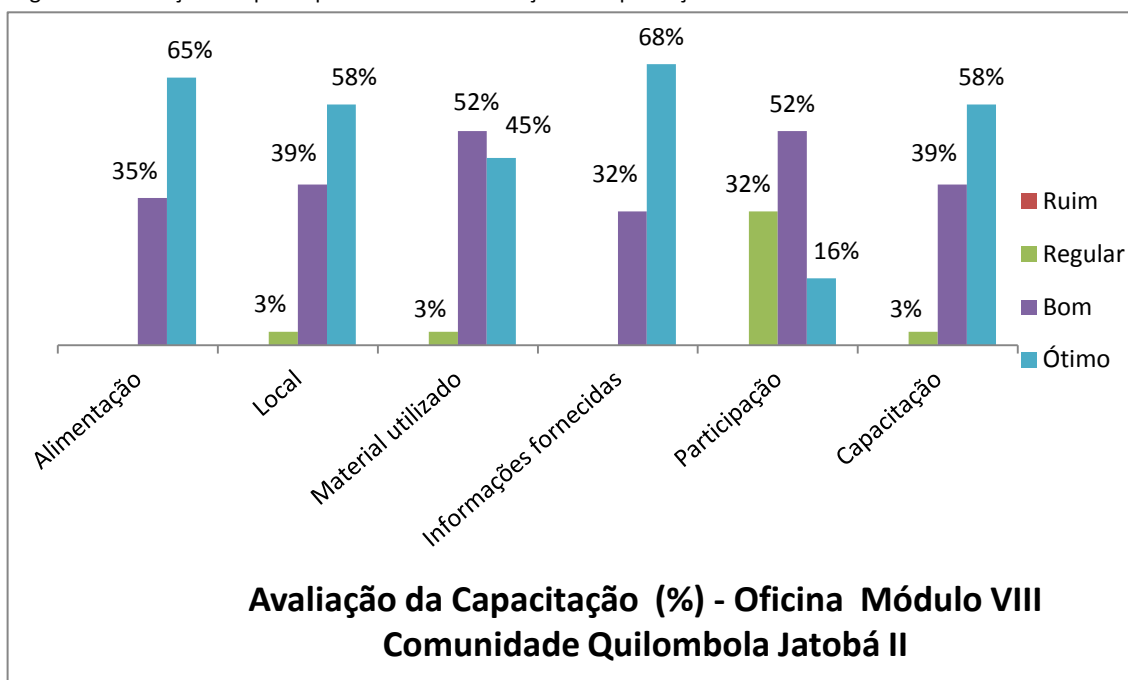
Quadro 03. Plano de Ação – Resíduo Sólido Não Orgânico (sintetizado).

PLANO DE AÇÃO - RESÍDUO SÓLIDO INORGÂNICO (Sintetizado)			
Qual a situação desejada para o Resíduo Sólido Inorgânico?			
Implantar na comunidade a coleta seletiva para reciclagem dos resíduos sólidos inorgânicos.			
O que fazer? (ação)	Como fazer? (estratégias)	Quando (período da ação)	Quem faz?
- Sensibilizar a comunidade para a necessidade de união de todos para enfrentar a questão do lixo.	<ul style="list-style-type: none"> – Realizar reuniões para discutir; e encaminhar propostas. 	Agosto/2012	<ul style="list-style-type: none"> – Comunidade; – Associação; – Comitê Local.
- Realizar a coleta dos resíduos na comunidade de forma sistemática e integrada.	<ul style="list-style-type: none"> – Realizar reuniões para análise de viabilidades para a implantação da coleta seletiva. 	Agosto/2012	<ul style="list-style-type: none"> – Comunidade; – Associação.
- Buscar parcerias para a implantação da coleta seletiva como possibilidade de contribuição a geração de renda.	<ul style="list-style-type: none"> – Encaminhar ofício aos órgãos municipais e privados para apoio e parcerias. 	Agosto/2012	<ul style="list-style-type: none"> – Comunidade; – Associação; – Comitê local.

AVALIAÇÃO

Ao final da capacitação, por meio de um formulário específico, os participantes foram convidados a avaliar e manifestar suas críticas e sugestões sobre o evento realizado. Ressalta-se que 31(trinta um) moradores participaram deste processo avaliativo. Os resultados dessa avaliação encontram-se sistematizados na Figura 01.

Figura 01. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.



Sugestões Apresentadas pelos Participantes:

- "Que tenham mais capacitações."

Críticas apresentadas pelos participantes:

- "A capacitação foi muito proveitosa."

CONSIDERAÇÕES

A capacitação em Gestão Integrada de Resíduos Sólidos realizada na comunidade Jatobá II motivou os participantes a pensar o tema lixo com um novo olhar, uma vez que o tema tratou de uma realidade que vivem, com proximidade e contato diário, porém, até então, sem se atermem à problemática existente.

Notou-se que na comunidade de Jatobá II, os presentes agiram de forma participativa, indagando e se interessando inclusive pelo aspecto legal que envolve a questão sobre resíduos sólidos. Na atividade em grupo, buscaram a diferenciação entre lixo, resíduos sólidos e reciclagem, o que contribuiu para uma maior reflexão sobre a temática.

De acordo com explanação de participantes, a oficina proporcionou um maior conhecimento sobre os diferentes tipos e classificação do lixo, fazendo com que os participantes se interessassem pelas possibilidades e oportunidades surgidas com o aprofundamento do tema, principalmente pela discussão sobre a prática utilizada atualmente que é a

queima, espalhamento ou mesmo enterramento do lixo da comunidade.

O reconhecimento da problemática do lixo na comunidade de Jatobá II foi ratificado na atividade de campo, onde os participantes puderam perceber e observar o excesso de lixo que havia em torno da comunidade. Neste momento, externalizaram preocupação por estarem conscientes sobre as consequências ambiental, visual, social e de saúde que essa questão acarreta e, principalmente, por manterem o ato costumeiro de jogar o lixo pelo entorno e de terem um local no quintal, denominado “muturo” (local aonde depositam todo o lixo produzido) para posterior queima dos resíduos sólidos.

As reflexões geradas durante a oficina motivaram os participantes à busca de soluções para a problemática do lixo, reforçando a importância de ações coletivas, pois, segundo relato de alguns participantes, já percebem em fatos concretos o impacto ambiental, como a poluição dos açudes próximos à comunidade e morte de alguns animais pela ingestão de resíduos sólidos.

Ressalta-se que os participantes perceberam no decorrer da oficina que as atitudes não se mudam rapidamente, entretanto que há necessidade da ação, do envolvimento de todos, para que aconteça a mudança de hábitos na comunidade, vez que todos os seus moradores têm sido prejudicados pelas suas próprias atitudes, e que, assim, passem a incorporar no seu cotidiano comportamentos saudáveis.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01. Apresentação dos participantes na oficina (Módulo VIII), comunidade quilombola Jatobá II – PE.



Foto 02. Reflexão em grupo: saberes prévios (Módulo VIII), comunidade quilombola Jatobá II – PE.



Foto 03. Visita Técnica: Ato Educativo Supervisionado (Módulo VIII), comunidade quilombola Jatobá II – PE.







Foto 04. Elaboração do Plano de Ação (Módulo VIII), comunidade quilombola Jatobá II – PE.

ANEXOS


Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (Módulo VIII) na Comunidade Quilombola Jatobá II - PE.

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.


EQUIPE TÉCNICA

	
Claudia Maria de Albuquerque Guimarães Assistente Social - CRESS 3039 Analista Ambiental / CTF 5285029	Geraldo José da Silva Santos Sociólogo Analista Ambiental / CTF 5169735
Ciente:	De acordo:
	
Gislane Rodrigues Lima Contadora Inspetora Ambiental / CTF 5372811	Mariana Veríssimo Pacheco Eng. Agrônoma – CREA/MG 140011434-9 Coordenador Setorial / CTF 5169153


Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (Módulo VIII) na Comunidade Quilombola Jatobá II (continuação).



São Francisco
Adão de Sant'Ana (1591-1650)



Ministério do Meio Ambiente






Ministério da Integração Nacional

Participantes

Data: 17/07/2012 Local: Capela Nossa Senhora de Fátima (Comunidade Jatobá II) Objetivo: VIII: Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
Edralto no Gueira dos Santos			
Cláudio de Souza Brito			
JEAN DA SILVA SANTOS		JEANDERSO@HOTMAIL.COM	332-3903
Albassina Brancos Paulo Santos			91063224
José Carlos da Silva			
Raimunda Maria de Brito			96385127
Yara Evangelina da Silva			96385127
Manoel Messias de Souza			
Raimundo José de Souza			
Maria Jureice de S. Gonçalves			
João Pedro de Brito			
Maria Joana de Brito			
Maria Francisca do Nascimento			
Ama Maria de Jesus			
Ermeide Alzira da Silva Siqueira			
Valdeimar Marcos de Brito			
Bertha Benedito dos Santososa			

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (Módulo VIII) na Comunidade Quilombola Jatobá II (continuação).








Participantes
 Realizará do Módulo VIII
 Objetivo: Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Data: 17/07/2012 Local: Capela Nossa Senhora de Fátima
 Comunidade Jatobá II

Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
Jucimara Leuzia de Souza Santos			
Manus Elienilde Siqueira da Silva			
Rosemary Nogueira Barbosa			
José Maria Pereira do Santo			
Marcion de Souza Santos Silva			
Elaine Jurema	CMT		
Genildo Perillo do Santo	CMT		

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

FICHA DE AVALIAÇÃO

Nome: Albira Liduvina dos Santos
Comunidade: Pilambala Jatoba II DATA: 17 / 17 / 2012

ESTRUTURA DE TRABALHO

1. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

2. LOCAL DA REALIZAÇÃO:
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

3. MATERIAL UTILIZADO:
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

4. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

5. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

6. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

EXPECTATIVAS

CRÍTICAS:

SUGESTÕES:

Projeto de Integração do Rio São Francisco

